

Cotação (30/09/17)

PLAS3 - R\$ 6,50 (*)

Valor de mercado em 30/09/17 – (MARKET CAP BOVESPA)

R\$ 32,3 milhões

Quantidade Ações (*)

Ordinárias: 4.970 M

Relação com Investidores

Av. Mackenzie, 1835 – 13º andar – Vila Brandina – Campinas-SP - CEP 13092-523.

Conselho de Administração

 Stephen J. Toy
 André C. do Nascimento
 Andrew C. de Araújo
 Edson F. Menezes
 Pedro J. da Silva Mattos

Conselho Fiscal

 José Antonio Vertoan
 Mauro Cesar Leschziner
 Charles Dimetrius Popoff

Website:
www.plascargroup.com
Contato RI

 Gordiano Pessoa Filho
 Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.
gordiano.pessoa@plascargroup.com
 Telefone: (19) 3112 8100
 (19) 3112 8140

Campinas, SP, 25 de outubro de 2017 – Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), líder no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, leves e pesados, atuando nos mercados originais (OEM's), atendendo montadoras da América Latina e MERCOSUL, com exportações para a Argentina, México, EUA, Austrália e Europa, anuncia seus resultados dos nove meses de 2017. As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

Quadro de desempenho no 9M'2017:

- **EBITDA negativo de R\$ 3,8 milhões (Margem -1,4%).**
- **Receita Líquida de R\$ 276,7 milhões.**
- **Margem Bruta de 4,2% (R\$ 11,8 milhões).**

Plascar	Desempenho no Período		
	Valores em R\$ mil		
	9M'17	9M'16	Var %
Vendas Brutas	361.013	338.524	6,6%
Receita Líquida	276.719	261.859	5,7%
Resultado Bruto	11.750	(36.880)	131,9%
Margem Bruta %	4,2%	(14,1%)	18,3p.p.
EBITDA	(3.789)	(60.625)	93,8%
Margem EBITDA %	(1,4%)	(23,1%)	21,7p.p.
Prejuízo Líquido	(118.268)	(189.923)	37,7%

(*) Em AGE realizada em 15 de setembro de 2015 foi aprovado o grupamento de ações na proporção de 50 ações para 1.

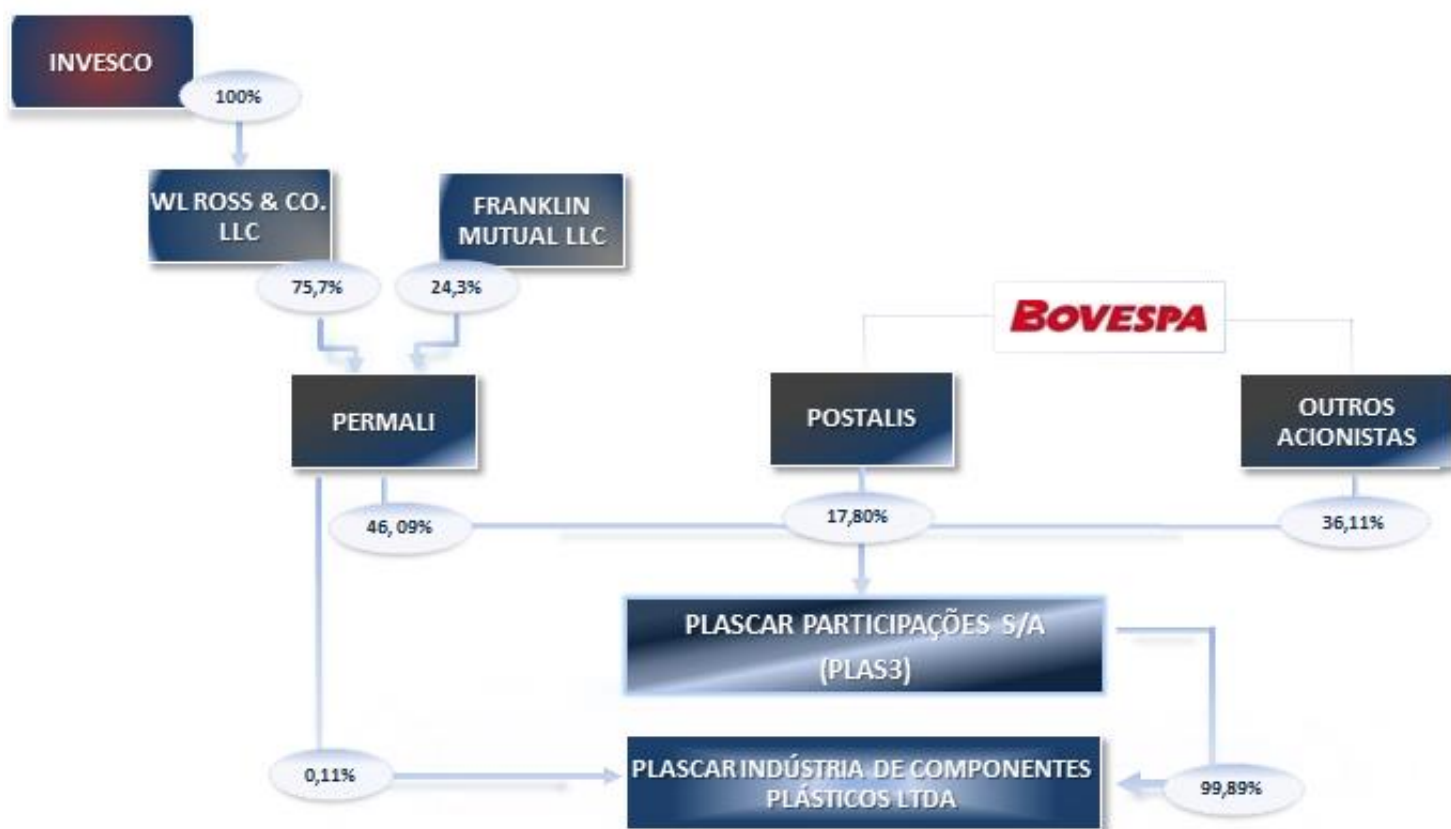
Histórico

A companhia iniciou suas atividades em Outubro de 1963 em Jundiaí/SP, no ramo de Artefatos de Borracha. A partir de 1973 passou a atuar no mercado automotivo, sendo que em meados da década de 80, após várias incorporações de empresas, a companhia imprimiu um grande impulso em suas controladas, através de um programa de crescimento e modernização, que a tornou líder no mercado de peças plásticas para o setor automotivo.

Estrutura Societária

O controle acionário da Permal do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que atualmente detém 46,09% do capital social da Companhia, pertence à *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co., LLC (75,7%) e Franklin Mutual Advisers, LLC (24,3%), com sede em Delaware, Estados Unidos.

ESTRUTURA LEGAL



Desempenho Operacional

Segundo dados da ANFAVEA, nos 9M'17 houve um aumento de 7,4% nas vendas com relação à igual período do ano passado.

A produção de veículos nos 9M'17 teve um aumento de 27,0% sobre igual período do ano de 2016 (fonte: ANFAVEA). O aumento na receita líquida da Companhia foi de 5,7% nos períodos comparados, atingindo uma margem bruta de 4,2%.

FONTE: ANFAVEA – BRASIL			
CENÁRIO AUTOMOTIVO	9M'16	9M'17	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	1.565	1.987	27,0%
VENDAS DE VEÍCULOS	1.509	1.620	7,4%

ANFAVEA prefere cautela com projeção de vendas

Enquanto a Fenabrave, que representa os concessionários, revisou sua projeção de vendas de veículos leves este ano para um otimista crescimento de quase 10%, a ANFAVEA, associação dos fabricantes, prefere mais cautela ao observar o comportamento do mercado – e manteve inalterada sua previsão, revisada para cima há um mês, de alta de 7,4% nos emplacamentos de automóveis e comerciais leves em 2017. “Apesar da expansão do PIB, temos de considerar que emprego, renda e inadimplência ainda não voltaram aos mesmos níveis de antes. Por isso mantemos um pouco mais de cautela nas estimativas. Mas o importante é que ambas as associações estão prevendo crescimento importante”, avalia Rogelio Golfarb, primeiro vice-presidente da ANFAVEA.

Em setembro as vendas de automóveis, utilitários, caminhões e ônibus somaram 199,2 mil veículos, em expressiva alta de 24,5% sobre o mesmo mês de 2016 e queda de 8% em relação a agosto passado. “Houve menos dias úteis no mês passado, por isso a retração na comparação mensal, mas a média diária de vendas (9,96 mil por dia em 20 dias úteis) foi a melhor deste ano. É isso que contribuiu para o crescimento tão elevado observado na comparação com o mesmo mês do ano passado, pois setembro de 2016 teve a pior média diária de emplacamentos daquele ano, então a base é muito baixa”, explica Golfarb.

No acumulado de nove meses, a alta registrada no ano já é de 7,4% (justamente a previsão da ANFAVEA para 2017 inteiro), com 1,62 milhão de veículos vendidos de janeiro a setembro. “É preciso lembrar que até maio passado o cenário foi de retração, só depois disso as vendas começaram a crescer gradativamente. Esse crescimento deve continuar, mas em ritmo menor. Continuamos a apostar na recuperação do mercado, mas não com a mesma aceleração de setembro”, afirma Golfarb.

Vendas diretas

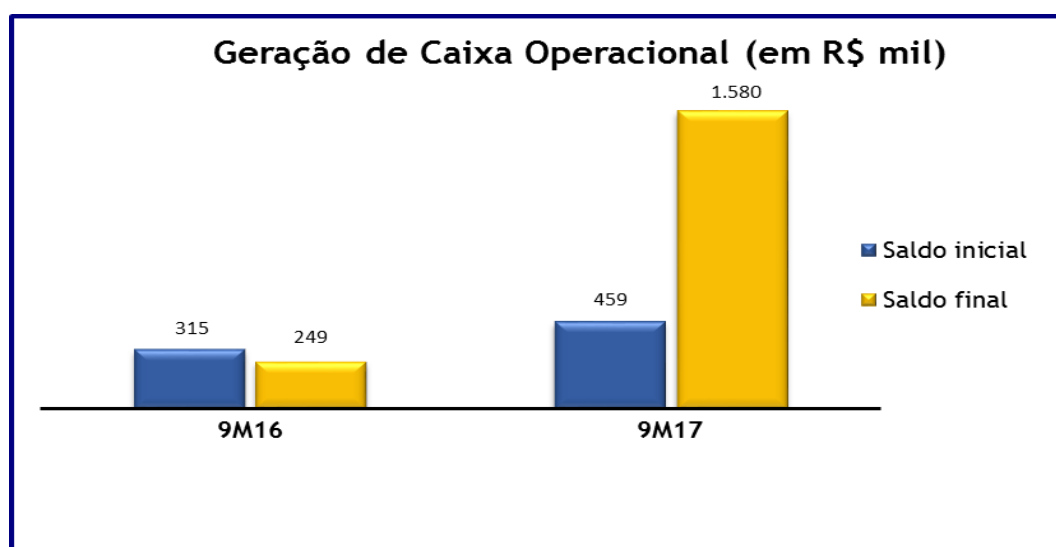
Este ano as vendas diretas das montadoras, normalmente feitas com grandes descontos a grandes frotistas (principalmente locadoras), estão sustentando quase todo o crescimento do mercado interno, já são responsáveis por quase 40% (39,3%) dos emplacamentos de veículos leves, com 35% dos automóveis e 65% dos comerciais leves vendidos dessa forma. Golfarb admite que a situação rebaixa a rentabilidade das empresas e não é sustentável por muito tempo, “mas é melhor do que estava antes, com retração severa das compras”, pondera.

“Vemos crescimento nas vendas diretas e nas para pessoas físicas (varejo) também. Os índices de confiança do consumidor estão subindo, ainda não estão no nível de otimismo, mas o importante é a tendência de melhoria. Com o PIB em crescimento e mais confiança, as vendas de veículos também acabam crescendo”, avalia.

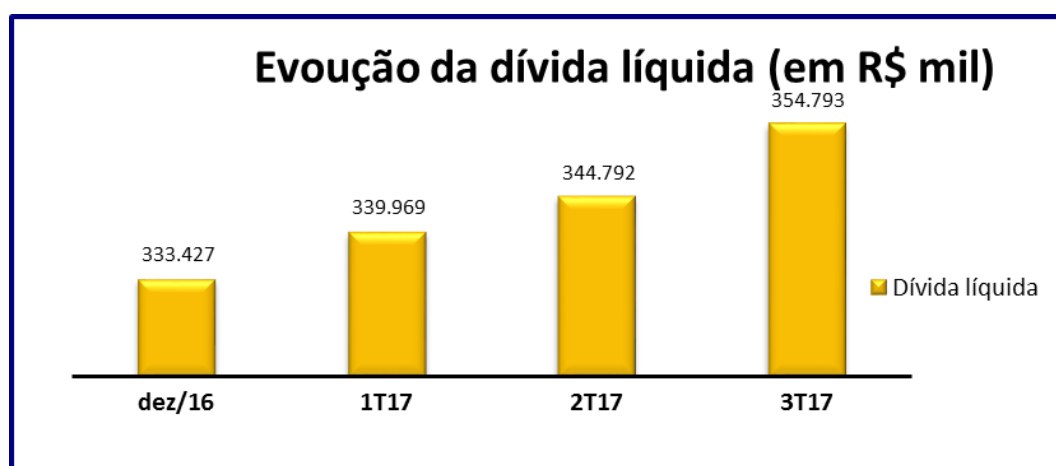
O nível dos estoques, segundo Golfarb, “está em níveis normais, não representa preocupações no momento”. Em agosto, existiam 220,5 mil veículos produzidos à espera de compradores nos pátios das montadoras e nas concessionárias, o equivalente a 31 dias de vendas. Em setembro o número subiu levemente para 224,1 mil, ou 34 dias pelo ritmo de emplacamentos do mês.

A Companhia continua tomando medidas para reduzir seus custos internos operacionais e melhorar sua margem, promovendo, também, negociações constantes de preços junto aos clientes para repasses dos aumentos de custos como mão-de-obra, matéria-prima e outros.

De acordo com o processo e reestruturação da companhia nota-se uma recuperação da margem bruta e EBITDA nos primeiros nove meses de 2017 quando comparado com mesmo período de 2016. Tais medidas culminaram principalmente com o corte de benefícios a empregados, redução do número de colaboradores (em torno de 1.100) de dezembro de 2015 a setembro de 2017 e na redução no pagamento de indenizações trabalhista nos primeiros nove meses de 2017 em comparação com o mesmo período de 2016.

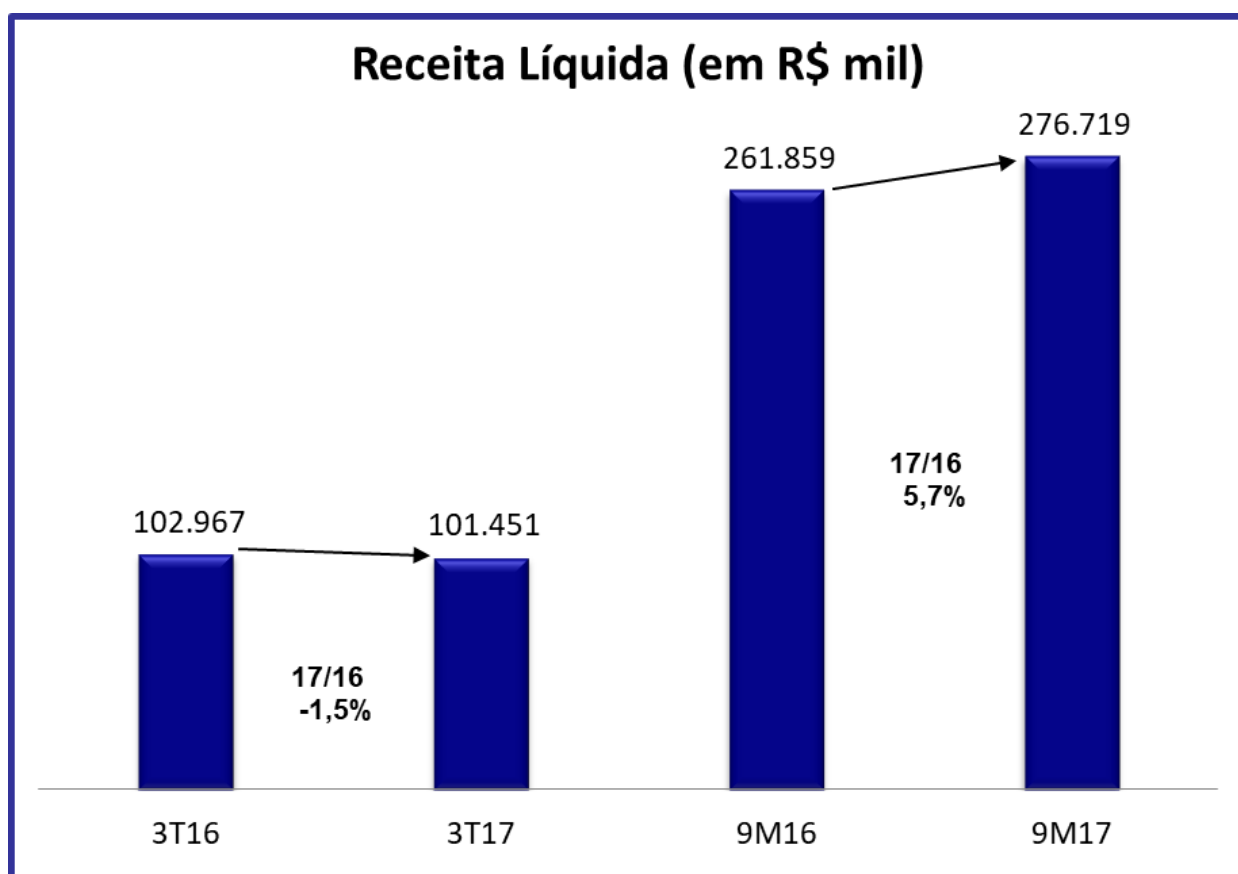


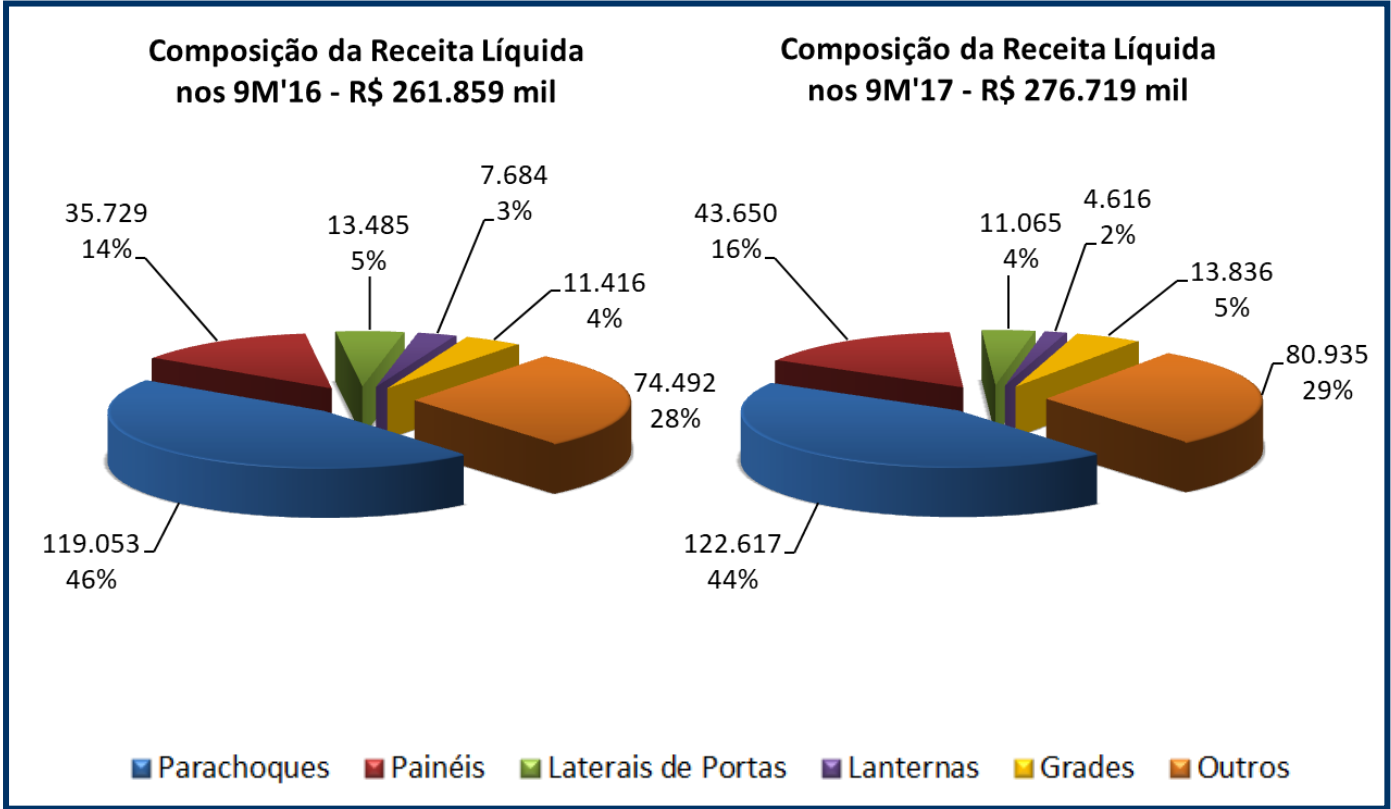
A Companhia possui contratos bancários vencidos e, vem negociando diretamente com cada um dos bancos, buscando a melhor forma de equacionar os valores em aberto, no que vem tendo êxito. Diante das negociações em andamento e do claro esforço da Companhia para renegociar cada um desses contratos até o momento nenhum banco executou a dívida vencida. Não há, por parte da Companhia, expectativa de que ocorra qualquer execução. Adicionalmente, teve início o processo de renegociação de seu endividamento bancário junto aos principais bancos credores, por intermédio da assinatura de um “Contrato Standstill”.



PLASCAR	
Receita Bruta	
9M'17	R\$ 361.013
9M'16	R\$ 338.524
Variação (%)	6,6%

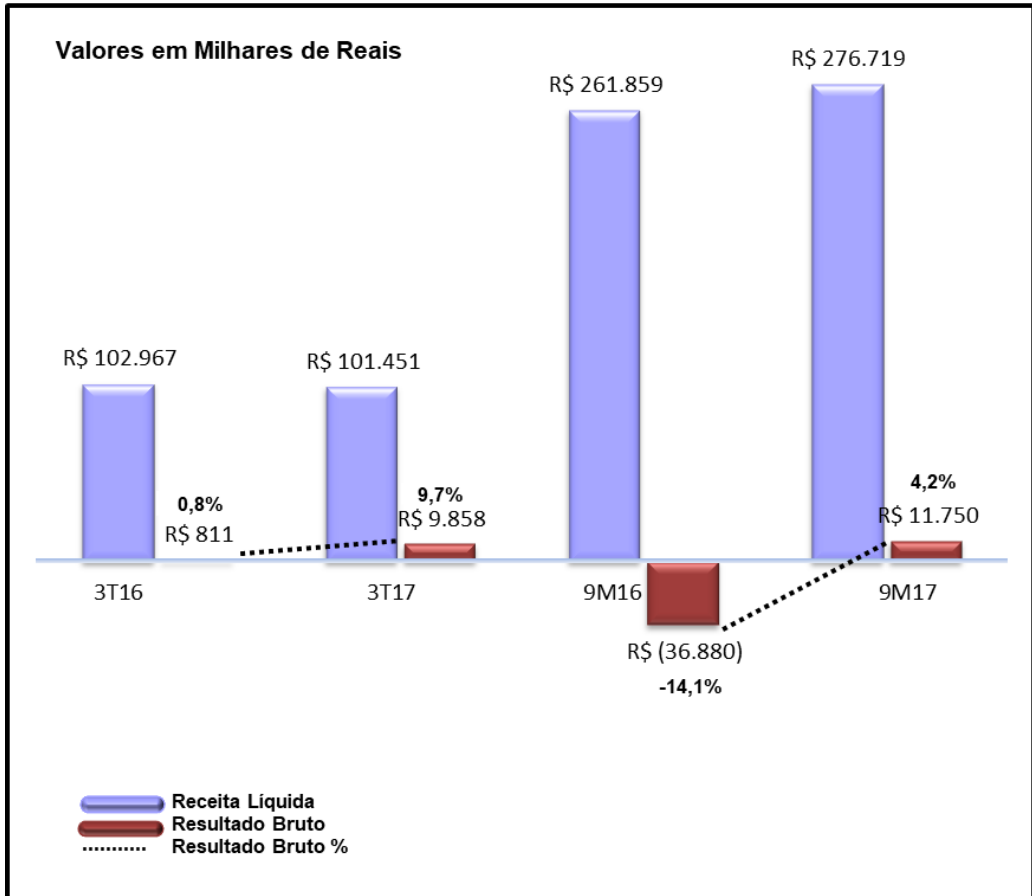
PLASCAR	
Receita Líquida	
9M'17	R\$ 276.719
9M'16	R\$ 261.859
Variação (%)	5,7%





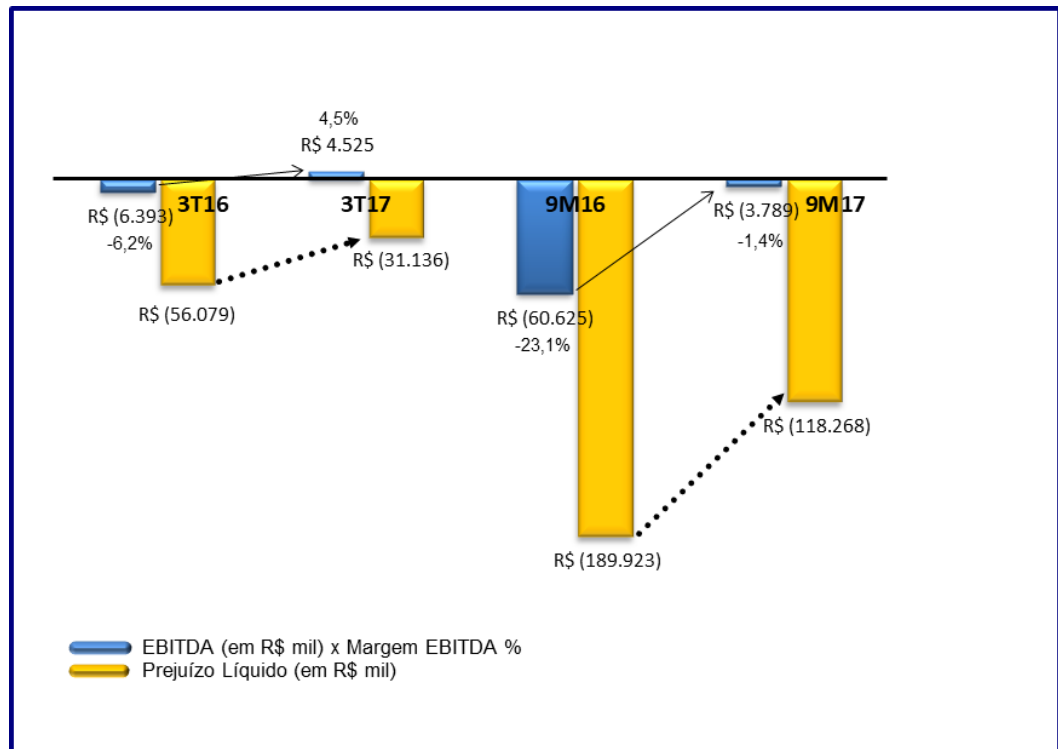
Resultado Bruto vs. Margem Bruta%

Nos 9M'17 a margem bruta ficou em 4,2% contra 14,1% negativo em 2016.



EBITDA em R\$ vs. EBITDA%

O EBITDA nos 9M'17 totalizou R\$ 3,8 milhões negativo. A margem EBITDA ficou em 1,4% negativa nos 9M'17 contra 23,1% negativa em 2016.



O prejuízo líquido somou R\$ 118.268 mil nos 9M'17, no mesmo período de 2016 somou prejuízo de R\$ 189.923.

Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 80 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em desenvolvimento técnico e operacional.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía 1.820 colaboradores (2.104 em 30 de setembro de 2016).

Disclaimer

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base avaliação crítica da nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Demonstrações contábeis simplificadas

Ativo

Balanço Patrimonial
(Em milhares de reais)

Ativo Circulante

Caixa e equivalentes de caixa	1	8
Contas a receber de clientes	-	-
Estoques	-	-
Tributos a recuperar	-	-
Outros ativos	15	17

Total do circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Total do circulante	16	25	89.875	84.692
Ativo Não Circulante	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Outros ativos	-	-	3.857	3.834
Tributos a recuperar	-	-	2.951	2.826
Depósitos judiciais	-	-	4.293	4.160
Imobilizado	7	7	449.195	476.774
Outros	-	-	9.055	9.132
Total do não circulante	7	7	469.351	496.726
Total do ativo	23	32	559.226	581.418

Passivo

Balanço Patrimonial
(Em milhares de reais)

Passivo Circulante

Empréstimos e financiamentos	-	-
Fornecedores	-	-
Impostos e contribuições a recolher	22	21
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-
Adiantamentos de clientes	-	-
Partes relacionadas	-	-
Provisão para passivo descoberto	294.956	177.534
Outros passivos	-	-

Total do Circulante

Passivo Não Circulante

Contingências	-	-
Partes relacionadas	8.417	7.581
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Outros contas a pagar	-	-

Total do Não Circulante

Patrimônio líquido

Capital social	481.972	481.972
Reservas de capital	22.269	22.269
Ajustes de avaliação patrimonial	7.837	8.345
Prejuízos acumulados	(815.450)	(697.690)
Atribuído à participação dos controladores	(303.372)	(185.104)

Participação de não controladoras

Total do patrimônio líquido (passivo descoberto)

Total do passivo e patrimônio líquido (passivo descoberto)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Total do Circulante	294.978	177.555	629.534	715.897
Total do Não Circulante	8.417	7.581	233.389	50.820
Total do patrimônio líquido (passivo descoberto)	(303.372)	(185.104)	(303.697)	(185.299)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo descoberto)	23	32	559.226	581.418

Demonstrações contábeis simplificadas

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita operacional líquida	-	-	276.719	261.859
Custos dos produtos vendidos	-	-	(264.969)	(298.739)
Lucro / (Prejuízo) bruto	-	-	11.750	(36.880)
Despesas e receitas operacionais				
Despesas com vendas	-	-	(12.581)	(17.062)
Despesas gerais e administrativas	(842)	(884)	(37.818)	(40.522)
Resultado da equivalência patrimonial	(117.422)	(189.028)	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	-	-	2.824	1.612
Resultado operacional	(118.264)	(189.912)	(47.575)	(55.972)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(118.264)	(189.912)	(35.825)	(92.852)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	-	-	2.035	1.352
Despesas financeiras	(4)	(11)	(78.820)	(98.631)
	(4)	(11)	(76.785)	(97.279)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(118.268)	(189.923)	(112.610)	(190.131)
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Diferidos	-	-	(5.787)	-
	-	-	(5.787)	-
Prejuízo líquido do período	(118.268)	(189.923)	(118.397)	(190.131)
Prejuízo atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	(129)	(208)
Acionistas controladores	-	-	(118.268)	(189.923)
	-	-	(118.397)	(190.131)

Demonstrações contábeis simplificadas

Demonstrações dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Prejuízo líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(118.268)	(189.923)	(112.610)	(190.131)
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	31.926	32.112
Perda na alienação de bens	-	-	528	12
Juros e variação monetária, líquido	-	-	74.885	90.584
Constituição/reversão de provisão para demandas judiciais	-	-	-	6.286
Constituição/reversão de provisão para ajuste dos estoques a valor de mercado e obsolescência	-	-	-	568
Constituição/reversão de provisão para créditos duvidosos	-	-	-	2.142
Resultado de equivalência patrimonial	117.422	189.028	-	-
Diferido	-	-	-	-
Outros	3	(41)	-	10.194
(Acréscimo)/decréscimo nas contas de ativo e passivo				
Contas a receber de clientes	-	-	(5.415)	(2.585)
Estoques	-	-	1.390	2.120
Tributos a recuperar	-	-	820	2.864
Outras contas do ativo	-	-	(935)	(1.351)
Depósitos Judiciais	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	6.034	(5.417)
Obrigações com pessoal e encargos sociais	-	-	(15.704)	36.086
Adiantamento de clientes	-	-	(14.703)	31.888
Impostos, contribuições e parcelamentos a recolher	-	-	39.214	17.112
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	(2.942)	(2.516)
Outras contas a pagar	-	-	13.367	11.766
Caixa líquido proveniente das (aplicada nas) atividades operacionais	(843)	(936)	15.855	41.734
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativo imobilizado e ativo intangível	-	-	(4.908)	(2.750)
Recebimento por vendas de bens do ativo imobilizado	-	-	-	102
Redução em mútuos a receber de partes relacionadas	836	941	(1.281)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	836	941	(6.189)	(2.648)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-	-	(20.754)	(32.868)
Captações de empréstimos	-	-	12.209	(6.655)
Aumento líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	-	-	-	371
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	-	-	(8.545)	(39.152)
(Redução)/aumento em caixa e equivalentes de caixa	(7)	5	1.121	(66)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	3	459	315
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	8	1.580	249
(Redução)/aumento em caixa e equivalentes de caixa	(7)	5	1.121	(66)